

AVE MARIA

ANNO □ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 □ NUM.º
X XIV □ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 □ - 26 -
São Paulo, 25 de Junho de 1921

A VIOLETA

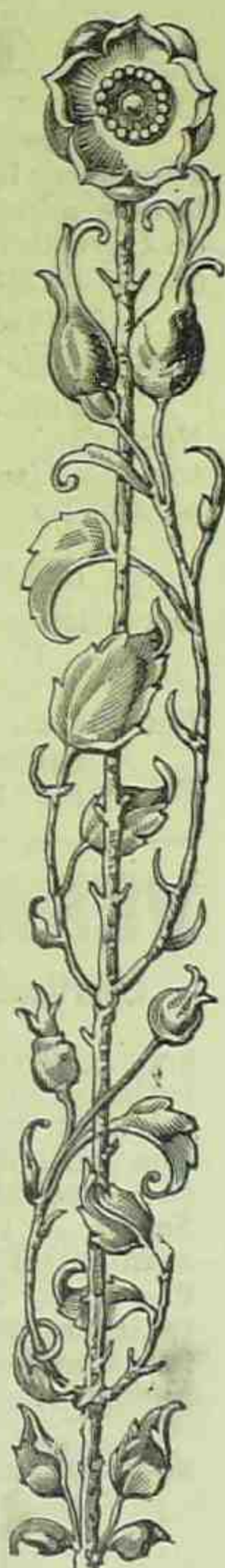
Moro á beira dos caminhos
Na verde ourela dos combros:
Nasci na tunica roxa
Que Jesus trazia aos hombros.

Roxa; roxa, a natureza
Não me deu a côr que tenho:
Foi das chagas que sangravam
Debaixo do Santo Lenho.

Roxa; roxa foi do sangue
Bemdito que escorria;
Negra, negra, foi do lume
Dos prantos que padecia.

Quedae lá nos vossos passos
Passageiro desva'rado;
Aspirae o meu perfume,
Sangue de Christo pisado.

A. P.



Favorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão das boas leituras** e ao **triumpho da boa imprensa**. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr.

residente

Estado

Pede á *Administração da "Ave Maria"*
a remessa de bilhetes da *Tombola*
em beneficio da nova machina e envia a
importancia de Rs. \$

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

Estampas
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

Estampas em tela
proprias para estandartes

Coração de Jesus, Coração
de Maria, Immaculada, Sto.
Antonio, N. Sra. das Dores, S. Luiz
Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

A' venda na administração da Ave Maria

Efeitos quasi milagrosos

Chamamos a atenção do publico para o eloquente attestado abaixo firmado por um dos nossos mais populares e adeantados negociantes, o illmo. sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa chic de modas — AOS HERMINIOS, desta cidade.

Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante :

«Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Presado sr. — N. cidade. — Reconhecendo «os efeitos quasi milagrosos» do afamado **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado por vmeê, desejando que todos possam curar-se

com tão poderoso medicamento, venho expontaneamente, tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite tomando apenas dois vidros dessa famosa medicina.

Que as pessoas atacadas de bronchite vejam neste energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus desejos ardentes.

Com distincta estima e consideração. — De vmeê. o amigo ohrdo. JOSE ALVES DE CARVALHO.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

DEPOSITO GERAL: Drogeria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogerias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufer & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogeria Baruel & C.; Braulto & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

Em Santos: Drogeria Colombo; etc., etc.

VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarização de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.º de MARÇO, 149 e 151 RIO de JANEIRO



«As conferencias marianas» de Dantzig



grande cidade maritima de Dantzig, posta hoje em fóco pela sua autonomia e pela forçosa separação da Allemanha para servir de porto mercantil á Polonia, foi no seculo XVII o theatro glorioso das prégações do celeberrimo orador e escriptor mariano da Ordem de S. Domingos, Justino de Miechow. Prosa fluente, lexico abundantissimo, linguagem opulenta, formas amenas,

novidade e fartura de erudição, ternura de sentimento e affectos piedosissimos para a Mãe celestial e Rainha dos corações, tudo isso de modo surpreendente vêm brilhar em agradável conjunto, elevando ao cimo da literatura religiosa os seis alentados volumes de suas Conferencias sobre a Ladainha Lauretana.

O entusiasmo devoto do autor, já supponivel no seu character de legitimo polaco, pois nasceu em Miechow, da provincia de Cracovia, antiga capital de sua nação, explica se pelos numerosos favores que assegura ter recebido pela mão e valimento de Nossa Senhora, sendo dois delles no tempo em que com summo cuidado estava preparando a celebrada obra que o devia levar á gloria da immortalidade.

«Em 1630, diz elle na Dedicatória «á Rainha do Céu e da Terra, vencedora das heresias, Mãe e Soberana universal», quando eu trabalhava em polir e limar esta obra, uma peste cruel invadiu o convento de Dantzig onde desempenhava os serviços de prégador. Os infelizes religiosos, ou morreram, ou saíram, ou ficaram horripelmente desfigurados pelas ulceras contagiosas. Quanto a mim, posto em perigo da vida, dirigia-me frequentemente a Vós, minha Padroeira, e Padroeira de todos os que estão em perigo. Vós viestes a mim, ó amparo meu! e soccorrestes a todos os que perigavam. Por vossa ordem o contagio cessou; com vossa protecção fomos salvos.

«Em 1633, no dia 10 de Fevereiro, em Oliva, fui acommittido de paralytia, e perdi o uso da mão e do pé esquerdos. Porém, depois de ter invocado vossa protecção, depois de uma hora, recobrei o uso de meus membros, e só me ficou um pequeno torpor que ainda padeço».

Longa, affectuosa e delicada é a dedicatória, como longa e magnifica a obra magistral de mariana theologia que o sabio dominicano vai encetar.

Nas ultimas columnas, repleto o autor das ideias e das expressivas imagens que na mente se lhe apinhavam, e possuido de fervente piedade, saúda a Virgem soberana com estas e outras exclamações:

«Salve, oh Mãe bem dita, eleita entre tantos milhares e myriades! Salve, Mãe Virgem, Mãe do eterno Verbo, Virgem por um prodigio ineffavel, Salve, digna Filha de Deus, purissima Soberana dos

soberanos, Rainha augustissima que milagrosamente géraes o Rei universal.

«Salve, esplendido templo da gloria divina, palacio sagrado do Rei dos reis, morada mais bella que o céu. Salve, gloriosissima Soberana, mais sublime que os céus, mais esplendida que os astros, mais exalçada que os cherubins, mais santa que os serafins, e mais elevada que os exercitos celestes. Salve luz dos homens, gloria e alegria dos bemaventurados, gloria incomparavel do genero humano, brilhante coroa de todos os Santos. Salve, honor dos christãos, gloria dos sacerdotes e dos monges, protectora dos religiosos e triumpho de todos os vossos devotos! Salve nossa égide, nosso refugio mui seguro, consolo dos captivos, alegria dos enfermos, saúde de todos! Salve, oh Mãe de Deus, optimo instrumento de conciliação entre Deus e os homens, que aplacastes a Deus irritado pelos filhos de Adão. Salve, porta do céu, escada dos bemaventurados, belleza dos seculos, suave delicia de ambos mundos.

Oh! como vos louvarei, ó Virgem? Confesso-o: isto excede as minhas forças. Não pode bastar minha palavra para contar vossa dignidade, vossa felicidade e vossa gloria».

A obra de frei Justino editada em latim, na cidade de Lyão, de França, pelos annos de 1640, apezar de seu enorme tamanho e da lingua latina em que foi exarada, mereceu logo uma segunda edição em Paris, e mais outras que logo se seguiram. Ainda em meados do seculo passado depois de tantas obras que se publicaram seguidamente em louvor de Nossa Senhora com pasmosa erudição e profundidade theologica, os tórculos de Napoles davam novamente a luz no anno de 1857 as Conferencias de Miechow, como obra classica que não pode ficar no esquecimento da posteridade.

Mais tarde, pelos annos de 1881, um extremoso devoto de Nossa Senhora verteu em lingua hespanhoia os seis volumes das *Conferencias*, pondo caridosamente ao alcance de milhões de almas esse jardim mariano, esse mundo de riqueza theologica e historica que havia mais de duzentos annos publicara na lingua do Lacio para um numero escolhido de leitores o seu preclaro autor.

Mui digno será sempre de louvor e agradecimento o fervoroso traductor que, em natural e fluente linguagem, expôz á vista de innumeras gentes o grande e precioso thesouro em que contemplamos a Maria, como «a doce esperanza dos que desesperam; o desejado porto dos que navegam pelo mar da vida; a grata consolação do que geme neste valle de lagrimas; o allivio de quem padece no degredo deste miseravel mundo; guia dos que andam extraviados pelo tenebroso bosque das humanas paixões, e porta patente dos que querem entrar na patria dos justos».

Os successos da Irlanda

(CONCLUSÃO)

Destruíram-se total ou parcialmente 2.061 edificios, assim distribuidos: 252 officinas ("shops") destruidas completamente, e 710 parcialmente; 77 edificios publicos completamente e 29 parcialmente; 323 casas particulares totalmente, 552 parcialmente; 11 fabricas totalmente, 3 parcialmente; 32 leitarias totalmente, 12 parcialmente; 9 imprensas totalmente e 3 parcialmente.

Queimou-se a colheita de 299 fazendas e houve mais de 4.500 actos de pilhagem, todos realizados por dependentes do Governo.

Tudo isto se verificou no anno 1920, no presente a vindicta britannica vem assignalada com mais horrores. Os documentos officiaes previnem que estas medidas foram tomadas contra "um pequeno grupo de assassinos", o que é uma mentira despudorada, pois como diz o jornal que regista tão triste estatística, "ellas se tornam contra todo o povo irlandez, e tem por objecto, não acabar ou punir o crime, mas destruir o espirito da nação irlandeza."

Para honra da Grã Bretanha devemos dizer que nesta odiosa campanha contra a Irlanda e suas justas aspirações, levantou-se uma voz protestando contra a tyrannia governamental, e esta voz foi a do clero catholico.

Bem publica foi a attitudo do Arcebispo de Melbourne, da Australia, nascido na Irlanda, a favor dos seus connacionaes e conhecido de todos o abuso inqualificavel do governo inglez, declarando a Mgr. Mannig, prisioneiro de guerra e prohibindo-lhe visitar sua mãe enferma e sua patria. O clero inglez quiz ouvir o valente Arcebispo e o convidou á grande Assembléa do clero na cidade de Harrogate, ao Norte de Inglaterra.

Acceitou Mgr. Maunig assistindo á reunião o Bispo de Leeds com 350 sacerdotes das provincias do Norte, o Arcebispo de Perth, o Coadjutor Arceb. de Hobart e os Bispos de Portsnelh, Teos, Killslhe, Down e Connor, Clonfert, Ballarat e Wilcannia-Torbes. Enviaram a sua adhesão o Bispo de Middlesbrough e o Arcebispo de Adelaide, por estas palavras: "A digna e nobre conducta de V. E. nesta insultante crise, é justamente a que de Vós esperavam quantos Vos conhecem, mas não é apreciada por aquelles ministros inglezes da Corôa que foram culpados da vingativa profanação dos restos mortaes do prefeito de Cork." Presidiu o banquete Provest Lynck e o conego Sbing brindou pelo Dr. Mannig, e disse as seguintes palavras: "Porque ama a justiça e odeia a iniquidade está exilado da sua patria; porque deseja ferventemente a liberdade de seu paiz, vê-se privado de seus direitos."

O Arcebispo de Melbourne respondeu:

"Quando esta grande Assembléa do Norte seja conhecida na Irlanda pelo Dr. Fogarty, Bispo de Killslve, e outros Prelados irlandezes que estão presentes, inflammará os corações ir-

landezes, si por ventura alguns arrefecessem na causa da liberdade. Porque, comquanto eu esteja aqui, na Inglaterra, em "fria armazenagem" sinto-me confortado e animado por esta magnifica Assembléa do clero no Norte. Sou homem de paz pela minha profissão, mas o governo inglez fez-me prisioneiro de guerra. Não vou protestar do ultrage que me fez o governo britannico. Não formulei uma unica queixa pessoal desde que infelizmente pisei a Inglaterra. Estou satisfeito do acontecido e espero que tambem o estará o governo, posto que me atrevo a pensar que se lamentará do dia em que me capturou fóra das costas de Irlanda. E' hoje exactamente o dia do armistício; todavia, pode dizer-se no resto do mundo que não ha armistício na Irlanda. Aqui, não longe do logar onde estamos congrados, o povo irlandez está pisoteado, torturado, vê suas casas incendiadas, seus filhos e maridos mortos aos seus olhos, e... este é o Dia do Armistício!..." O Dr. Mannix proclamou a continuação: "o fracasso da politica, que faz do nome de Inglaterra uma desgraça no mundo."

O governo de Lloy George terá conhecimento de estas estatísticas e manifestações, e de outras que a falta de espaço nos obriga a supprir? E tanto que o tem! mas está resolvido a estrangular a sua victima, e pouco lhe importam os queixumes, as lagrimas, o sangue, os incendios e a destruição, si por estes meios satisfaz seus instinctos vingativos e suas ambições de dominio.

"Toda a grandeza de Inglaterra, escreveu Vazquez de Mella, fluctuando sobre os mares avassalados, desaparece perante as exalações de sangue e de lagrimas que se levantam da Irlanda e que tingem o horizonte de cartago com sinistros clarões."

VILLAMIL

Supremo legado de uma mãe

DURANTE o inverno de 1830, uma pobre senhora viuva morria em Paris. A' cabeceira do leito, estava um joven de 18 annos banhado em pranto; era o seu filho unico, ao qual ia fazendo uma ultima recommendação:

— Filhinho da minha alma, entregue-lhe aqui o meu rosario; neste momento de suprema despedida, prometta-me que o ha de rezar todos os dias.

Afonso toma o precioso legado materno, chega-o aos labios e responde entre soluços:

— Pois não, mamã, prometto-lhe que o rezarei... até a hora da minha morte.

Fallecida a sua mãe, o joven alistou-se nas fileiras do exercito francês e conquistou os galões de official pela sua applicação e bravura. Infelizmente, porém, na sociedade de collegas sem pudor e sem religião, a pouco e pouco se

lhe foram esvaecendo os sentimentos de piedade. Todavia, conservou-se fiel á promessa solemne feita á sua mãe, em ponto de morte, e não se descuidou um só dia da recitação do terço, unico vestigio que restava das praticas de religião outr'ora aprendidas no lar paterno.

Em 1854 fazia parte da expedição á Criméa. Na vespera da batalha de Inkerman, regressava sobre tarde á sua tenda, tão morto de cansaço que não tardou em adormecer. Dahi a uma hora, o ruido de um coice de cavallo lhe quebra o somno, e só então se lembra de não ter ainda rezado o terço daquelle dia. Senhoreando pois a necessidade imperiosa de dormir, entra a pagar a Maria SSma. o tributo quotidiano da sua devoção. Entretanto, vae fazendo em voz alta reflexões sobre o estado da sua alma e a ur-

gencia de voltar, quanto antes, ás praticas de piedade dos primeiros annos.

O capellão do exercito, que naquelle momento acertava passar junto á barraca, ouve-lhe o monólogo e entra, levado do desejo de o alentar no cumprimento dos seus bons propositos. Não foi necessario gastar muita polvora; dahi a momentos o official estava ajoelhado aos pés do confessor. Ao terminar a confissão disse ao sacerdote, assim a modo de despedida:

— Venham agora as bombas e as balas, o meu passaporte está em regra!

Na refréga do dia seguinte, esse official morria no campo de batalha. Quando conseguiram encontrar-lhe o corpo, notaram como a sua mão direita apertava ainda juntos a espada e o terço.

AMANDO ADRIANO LOCHU

CORRESPONDENCIAS

SANTAS MISSÕES

Rio das Pedras Grata recordação, indelevel saudade, vive e viverá sempre na alma catholica do povo rio-pedrense, destes dias felizes das santas missões. Ao romper da aurora os sons amovaveis dos sinos da nossa querida Matriz chamavam alegremente os fieis ao banquete eucharistico e á audição da palavra piedosa do Rvmo. P. João. E' realmente certo o que nos diz o Espirito Santo: é bom e agradável habitarem juntos os irmãos.

A terra não era ainda de toda liberta das sombras da noite, quando já os bandos de fieis silenciosos se dirigiam á Igreja para ahi em um só côro, em um só pensamento, em um só affecto adorarem o Deus das Misericordias.

Transportado por verdadeiro espirito de fé, todos sentiam-se alheios das cousas transitorias e pareciam viver a vida dos anjos, entoando alegres canticos e elevando ao céu ardentes préces.

Esses dias passaram, mas a sua recordação será eterna. A' tarde era occupação de todos dirigirem-se novamente á Matriz, para irem assistir os ultims officios religiosos do dia. Eram esses pre-edidos pela catechese das creanças que em numero que constitua a totalidade destes passavam aquella hora em verdadeira alegria. A seguir, o nosso estimado vigario padre Lazaro Sampaio de Mattos recitava o terço e as ladainhas de N. Senhora, acompanhada pelo po-

vo, subindo depois ao pulpito o revmo. padre Ignacio, que com sua palavra erudita arrebatava o numerosissimo auditorio. Assim decorreram esses dias em que a nossa cidade apresentou-se com um movimento nunca visto, sendo o templo pequeno para conter a enorme multidão que para elle se dirigia.

O dia do encerramento foi entre todos o mais memoravel; só nesse domingo approximaram-se da sagrada mesa eucharistica 930 pessoas, o que encheu de alegria o coração do nosso virtuoso chefe espirital, Pe. Lazaro Sampaio.

A's 10 horas houve solemne missa cantada pelo revmo. vigario acolytado pelos rvmos. missionarios, tendo executado a parte coral as distinctas senhoritas que tomaram parte no côro Sta. Cecilia. Ao meio dia, reunião geral de todas as associações catholicas, presidida por um dos missionarios. Nessa occasião, o nosso revmo. vigario, com palavras commovidas agradeceu em nome do povo catholico a verdadeira dedicação e carinho dispensados a esta parochia pelos rvmos. padres do C. de Maria Ignacio Botta e J. Echeverria.

A' noite teve lugar a despedida dos pregadores das santas missões, tendo feito o discurso final o P. Ignacio o que por essa occasião agradeceu ás Exmas. Familias desta terra todas as finezas a elles, os missionarios, dispensadas. Durante os 15 dias das missões elevou-se a 3.630 o numero de communhões.

Na segunda-feira, ao embarque dos revmos. padres, compareceram á estação muitos fieis, para novamente despedirem-se desses homens de virtude que partiam acompanhados das bençams do nosso povo, que entre nós deixaram verdadeiras saudades e eterno sentimento de gratidão.

Rio das Pedras, 30/5/921.

MANOEL QUEIROZ

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Cerqueira Cezar:
Menino Roque Soares Camargo



Rubião Junior:
Srta. Yole Varole



Cidade do Pará:
Menino Julio de Mello



Itapemirim
Menino José Freitas



NA reforma da Constituição do Estado de S. Paulo, ora acalorada em debates parlamentares, o illustre Senador Sr. Fontes Junior está sustentando o direito de voto ás nossas queridas patricias. Não sei se isso dará resultado. Não sei mesmo se as paulistas estarão de accôrdo com a conquista dessa regalia, tão gentil e delicadamente offerecida pelo sympathico parlamentar. Nós andamos num periodo de complicações de vida que quasi não vale a pena crear mais encargos e mais massadas. Bastam as que se têm, mesmo as senhoras, com esse labyrintho da moda, dos chás, dos *firts* e da lingua facil, e ainda vamos lhes dar a prebenda do voto? O tempo de hoje é escasso para tudo. Uma dona de casa, dessas que não são cabides de roupa e vitrinas ambulantes de *toilettes*, tem muito que fazer! Querem ver? Lavar, pentear, vestir, educar e ensinar o catecismo aos filhos. Isto logo cedo. A's 9 horas ir á cosinha, fiscalisar o alimento, se o feijão está duro, se o arroz não tem *marinheiro*, se a couve está cosida, a carne frita, a batata em ordem, para que a creada não apresente um almoço com bicho, crú, e sem tempero, e para evitar que o marido, vindo dos seus affazeres se irrite com rasão. Ao meio dia, remendar as ceroulas, pregar botões, serzir as meias e conferir as contas do emporio, do açougue e da lavandeira. A's duas horas, café, pão com manteiga ou bolão de fubá, que a dona da casa precisa dirigir para não haver desperdicio. A's tres horas, descanso porque a gente, homem, não é de ferro, quanto mais mulher, coitada, que é um bichinho tão fraco... A's 4 horas, nova visita á cosinha, preparativos para o jantar, e um pouquinho de reza que não faz mal a ninguem. Dessa hora em diante a lufa-lufa da *janta* e á tarde, ou á noitinha, o indispensavel repouso até ac chá, e depois, cama.

Pergunto: no meio de todas estas responsabilidades a que uma verdadeira dona de casa não pode fugir, onde está o tempo para cuidar de bobagens? Isto as que têm a noção dos seus deveres, das suas responsabilidades de esposa. Ha as que não *ligam* nada disso, e só pensam nos *corsos*, nos theatros e nos pagodes. Mas não argumentemos com essas, porque ahí o demonio já tomou conta dessas pobres almas, e por isso lá se arranjam. Onde, pois o tempo, para tratar de eleições, de votar, de cabalar cedulas, e de fazer propaganda, etc.?

Acho que o voto ás mulheres é um *de-sastre*, para ellas e para nós. Para ellas, por-

que afinal de contas, ficarão niveladas a esses cabos eleitoraes tão mal vistos por todo mundo, perdendo portanto esse recato que é o seu maior encanto e a sua grande força nos destinos humanos; para nós, porque ficaremos sem conforto em casa, sem ordem nas despesas e os filhos crescerão como cogumelos, ou tiririca do chão. E tanto isso é verdade, que um cavalheiro, casado com uma senhora que leva a ler romances e a colleccionar retratos de artistas de cinema, queixou-se-me amargamente do seu infortunio, e como o homem estava realmente abatido, contei-lhe este facto para alegral-o um pouco:

Havia um cidadão respeitavel, homem bom e amigo da familia, mas que teve a pouca sorte de não se casar com *dona de casa*. Casou-se com um *bisquit* perfumado, uma dessas creaturinhas de sapato branco, com a cabeça cheia de coisas e o guarda-roupa repleto de saias. Alem de tudo, era artista; amava o som, a cor, o ether, a poesia, o lago, o beijo, a briza e o crepusculo. Emquanto amava tudo isso, esquecia-se do marido, dos filhos, da casa e das... despesas.

De manhã, empoava-se, riscava os olhos de *nankin*, purpurejava os labios e amarfinava as unhas. Toda liró, como um boneco de loja, estirava-se na poltrona e lia, lia, recitava, cantava, como uma cigarra e ás vezes, fumava os charutos do marido, no divan, de pernas trançadas mostrando as ligas.

Os filhos, como creanças abandonadas, tinham as unhas compridas, caspa, e viviam na rua, no meio dos moleques a jogar pedradas nos transeuntes. O pobre do marido, homem educado, desanimado com tanta *arte* e tanta *civilisação*, rezolveu que o mundo virasse de pernas para o ar, resignado com o destino. Um domingo de manhã, o casal desceu ao jardim. A mulher levava um livro futurista escripto num estylo-cerração e que ella chamava uma *grande obra* e o marido ia com as mãos abanando.

Começaram a ver as tulipas que se abriam, os cravos que se riam na gargalhada rubra do perfume, as dhalias crespas cor de enxofre e as violetas de um roxo timido na touça dos canteiros. A esposa, para cada flor tinha uma expressão pernostica, arrancada com pedantismo dos dictionarios de synonymos.

E assim continuaram os dous, o marido desolado com a sua triste *dona de casa*, quando pararam diante de uma roseira que explodia de viço, ao lado de uma cameleira.

Ella, de *lorgnon*, fixou a planta admiravelmente tratada, e tomando uns ares de tribuno em dia de *meeting* politico, disse ao marido:

— Veja que maravilha, Alberto, veja os esponsaes do enxerto, o plenilunio do humus, actuando a seiva viril da flor...

— Estás eloquente, gemeu o desventurado esposo, num ai profundo.

— Nós, as mulheres, com a reforma Fontes Junior, em que nos é assegurado o direito do voto, temos de ir preparando a educa-

ção da palavra. — E continuou diante do pé de rosas: — Que espanto! esta belleza fertilisante, veja, (chamando a attenção do marido) a multidão geradora de botões de rosa, como elles vêm radiantes...

O esposo suspirou e baixando os olhos melancolicamente queixou-se:

— E' uma roseira feliz, mais feliz que as minhas ceroulas que não têm nenhum botão...

Lellis Vieira



PAGINA FEMININA

A verdadeira filha de Maria

FIDELIDADE

SE não é a fidelidade a mais brilhante das virtudes, não deixa de ser todavia, o laço expressivo que as enfeixa e reúne.

Assemelha-se á fita, que enlaçando as flores, dá lhes num agrupamento gracioso, maior realce e encanto mais duradouro.

A escada, vista por Jacob em sonhos, começava na terra e terminava no céu; pelos seus degraus subiam e desciam Anjos...

Na pentagrama de nossa vida espiritual sobem e descem notas melodiosas; mas quem lhes fornece o rythmo e a predominante expressão sentimental, é a rigorosa e magistral batuta da fidelidade.

Comquanto nos pareça insignificante esta virtudesinha, ella cresce com a vida e dilata-se como a eternidade.

Quem encheu e povôa o céu de eleitos, senão a fidelidade?...

Os predestinados, se bem que assignalados por esta ou aquella virtude especial, levaram em todas ellas o sello indelevel da fidelidade.

Quem produziu a perseverança inabalavel de milhares de anachoretas, segregados dos sacramentos e de tantos outros meios efficazes de perfeição, senão a fidelidade com que obedeciam ás minimas regras adoptadas para o seu aperfeiçoamento? Quem fez germinar e florescer os martyres, estrellas de primeira grandeza no céu bemdito da fé, senão a firmeza do Apostolado invicto nas galerias subterraneas das catacumbas, atravez do jugo tyrannico e cruel da Roma barbara e pagã?

Quem continua a fornecer á igreja essa phalange mimosa de santos, desde os Jeronimos e as Paulas até as Therezinhas e as Galganis?

Só a graça, porque só este dom gratuito do céu é capaz de produzir a santidade; entretanto, se não é a fidelidade a maior das graças, não deixará de ser a melhor.

«Só aquelle que perseverar até o fim, sera salvo» diz Jesus no Evangelho, e, opportunamente, perseverará somente o servo fiel.

Virgo Fidelis — exclama a igreja numa das suas magnificas invocações da ladainha, precisamente porque sem este titulo não seriam bastantemente engrandecidos os privilegios conferidos á Virgem Santa.

E toda a plenitude da sua santidade resume-se, congrega-se naquelle simples e modesto titulo.

Fiel a Deus desde a sublime prerogativa de Immaculada até os crepusculos do tumulo, donde elevada ao céu reina como Soberana — eis o modelo que devemos seguir no novo trajecto que nos traça o programma da Associação.

Como os bons cantores, ao vibrarem seus trenos harmoniosos, de vez em quando param, observando pequenos signaes de silencio, afim de obterem nova sonoridade ao timbre, egualmente nas escalas transcendentales da virtude precisamos descansar um pouco aos pés da Cruz, ou á sombra do Tabernaculo, para retomarmos novos vôos.

Os vehiculos e as locomotivas têm seus pontos determinados de parada; o peregrino da vida interior deve percorrer tambem algumas estações, nellas demorando um pouco, afim de se reforçar para o resto do caminho.

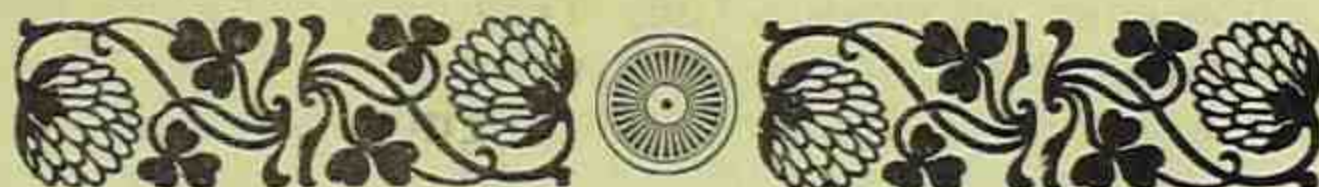
Costumam os pintores se afastarem frequentemente do painel esboçado, assim observando o effeito da perspectiva sobre o trabalho executado. Como aquelles, deve a alma interior abstrahir-se algumas vezes das exterioridades, para no recolhimento, constatar o effeito de seu trabalho espiritual.

Veremos no rabisco seguinte quaes os nossos pontos de parada, e cono nos assegurarão elles a graça importantissima da fidelidade.

«Virgo fidelis
Ora pro nobis».

18-6-21

Vera Cruz



NOSSOS DEFUNTOS

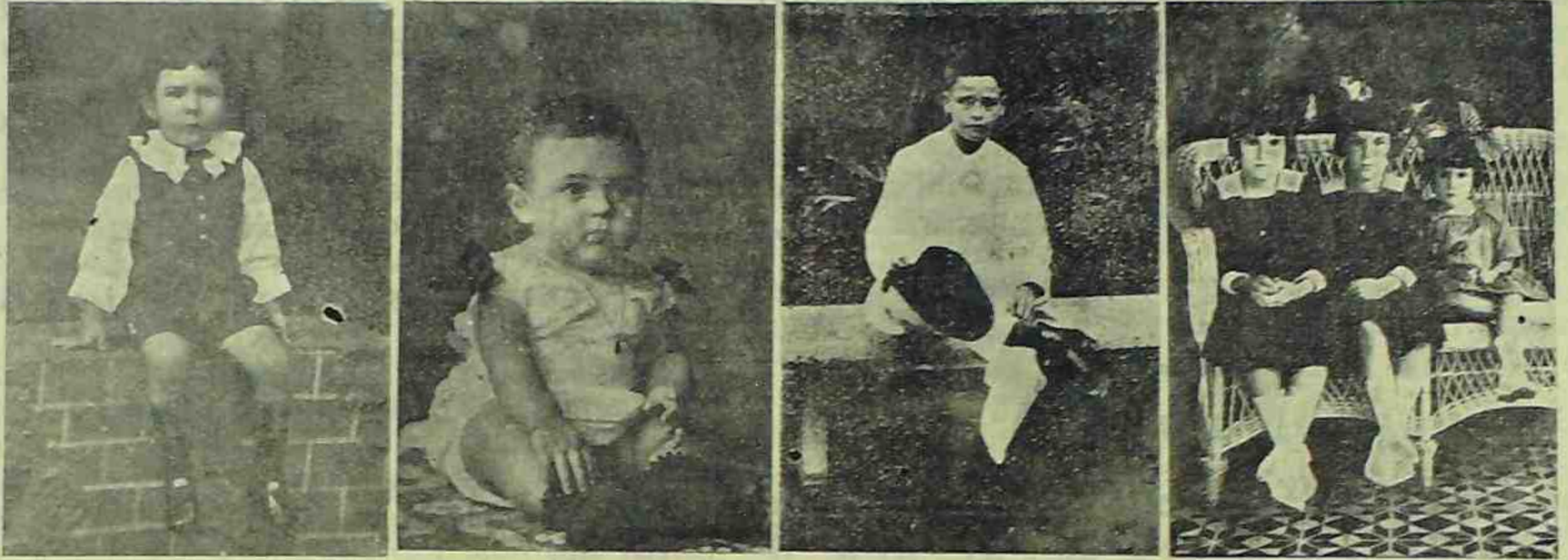
Falleceram em:

- Formiga, d. Maria Angelica de Souza.
- Bello Horizonte, d. Maria Conceição Pereira da Silva — d. Anna Balbina de Magalhães.
- S. João d'El Rey, sr. Vicente Dilascio.
- Campinas, d. Anna de Campos Ferreira.
- Jahú, d. Genoveva Candida de Carvalho.
- S. Francisco de Assis, nosso activo correspondente sr. João Corominas.
- Cordisburgo, d. Maria das Dores Diniz Rocha Descalvado, d. Carolina de Almeida Cunha.
- Saude, d. Maria Salomé Moreira.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

:: FAVRECIDOS DO IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA ::



S. CARLOS:
Menino Joaquim de Lima

S. JOSÉ DA BOA VISTA:
Menina Maria Amelia Rosa

BANANAL:
Menino Edegard Perende

TATUHY: Meninas Thereza,
Affonsina e Irene Vanni



EXPLORAÇÃO DA PLATINA. — Este metal, fornecido até a guerra européa pelas minas dos montes Ural, na Russia, extrae-se agora da republica de Colombia. Nesta não são as minas que rendem a platina, mas sim os rios nas suas areias e terrenos de alluvião. Em 1920 Colombia exportou para os Estados Unidos, 1.500 kilogrammas com o valor de 5.246.500 dollars. A exportação é feita pelos indios, e mais ainda pelos negros a serviço duma companhia ingleza e d'outra norte-americana.

VIAGENS AO POLO NORTE. — O sr. Stefansson ha publicado um mappa da região arctica, mostrando as zonas de maior accessibilidade. Para a navegação, a rota mais vantajosa é pelo Atlantico, porque as correntes do golfo não acham grandes obstaculos, conservando relativo calor até o grau 83º, zona das arribadas do duque dos Abruzzos em 1899 e de Wilkitski em 1913, as duas sobre a Siberia, mas ainda na linha de acção das ditas correntes, vindas do leste da America Septentrional.

Os pontos mais apropriados são, porém, as costas septentrionaes da Groenlandia e da Terra de Grant, que separadas por pequeno estreito, chegam ao grau 84. Foi esta a rota de Peary em 1908 a 1911, seguindo sobre o gelo até o Polo.

A PESCA COM RÉMORAS. — Este singular peixe da familia dos escombridas, ordem dos acanthopterygios, era tido pelos antigos em mau conceito por lhe ser atribuida uma falsa propriedade, — a de fazer demorar o curso

dos navios, adherindo-se fortemente aos seus costados.

Se é verdade que a rémora adhere com sua ventosa na cabeça, aos navios, ás tartarugas do mar, aos tubarões e aos outros peixes, é comtudo impossivel que ella tivesse tamanha força, que impedisse o curso normal das embarcações.

Esta força é calculada sómente em 25 kilos, e poderia servir para a caça de certos peixes, estando o animal preso pela cauda com um anel e uma corda; puxando desta, o pescador poderia fazer vir ás suas mãos o peixe a que a rémora se tivesse apegado.

Isto são calculos que faz o sr. Gudger no *American Naturalist*.

AS MOSCAS BACILLIFERAS. — Está comprovado que as moscas, tanto no estado de larva, boiando nas aguas paradas, como no de insecto perfeito, são portadoras de microbios pathogenicos. Mr. Wollmann fez culturas excellentes dos microbios do typho, da dysenteria e da tuberculose, que adheriram ás patas, á tromba e ás dejecções das moscas já formadas, e guardando estas em balões, previamente esterilizados, contendo algodão hydrophilo, impregnado de agua e leite. Ahi os microbios se reproduziram e multiplicaram em grande abundancia.

INUTILIDADE DO COBRE... — O sr. Ville-dieu, professor de Chimica na Escola de Medicina, de Tours, communicou á Academia de Sciencias de Paris, as suas experiencias que mostravam a inutilidade dos saes de cobre para matar os parasitas das plantas. Mostrou, porque o mesmo efeito se conseguia com os acidos que formam esses saes, como o acido sulphurico, e com a cal, a soda e outras substancias de maior barateza que o cobre.

HONRA A UM SCIENTISTA. — No dia 10 de Abril o Rvmo. P. Jayme Pujiula, da Companhia de Jesus, e collaborador da re-

vista hespanhola *Iberica*, em attenção a seus extraordinarios serviços de coordinação e vulgarisação da sciencia biologica, foi recebido em sessão extraordinaria, membro da Real Academia de Medicina e Cirurgia, de Barcelona, secção de Sciencias physico-naturaes. O discurso de recepção versou sobre «os orgams embryonarios, sua significação e seus residuos, deduzindo importantes consequencias para a medicina, para a biologia e philosophia.

Respondeu-lhe o dr. Pedro Nubiola, exalçando os meritos scientificos do novo academico, já muito conhecidos pelos seus livros sobre as cellulas.

IMMUNIDADE CONTRA A TUBERCULOSE.

— Mr. Nathan Raw, tenente do exercito inguel, apresentou á Sociedade de Medicina de Londres, um notavel estudo sobre a immumidade contra a tuberculose.

Existem duas especies conhecidas de bacillos tuberculosos: o humano e o bovino: o bacillo humano transmite-se directamente duma pessoa para outra; o bovino por meio de leite de vacca, atacando principalmente as crianças. As duas especies não podem conviver no mesmo corpo, excluindo-se mutuamente.

A virulencia dos bacillos atenua-se notavelmente, se estes foram cultivados por alguns annos fóra do corpo, não mais podendo transmitir a tuberculose. Dahi a possibilidade da vaccina

therapeutica com estes bacillos de força atenuada, asrescendo a certeza da immumidade, se a inoculação se faz com sôro de vinus bovino.

Esta inoculação aconselha-se especialmente para os filhos de tuberculosos.

CONFERENCIAS SCIENTIFICAS. — O sr. José Bau Vergés, negociante da cidade de Tortosa, Hespanha, offereceu no anno passado o valioso donativo de 12.500 pesetas ao instituto scientifico daquela cidade, «Observatorio del Ebro», dos Padres da Companhia de Jesus, para com seu rendimento organizar annualmente uma conferencia de vulgarisação scientifica para o publico daquela cidade. No dia 17 de Abril o P. Luis Rodés realizou no Theatro Principal a primeira conferencia da fundação Bau, versando sobre «As vibrações do ether», com magnificas projecções e a riqueza de estylo que ostenta nos seus artigos publicados em *Iberica*.

O TRABALHO DO CORAÇÃO. — O coração humano lateja 75 vezes por minuto, 4.500 vezes por hora, 108.000 por dia e 39.420.000 por anno. Quando alguém morre aos 70 annos, o seu coração terá latejado 2.759.400.000 vezes.

Em cada pulsação lança o coração á torrente circulatoria 180 grammas de sangue, ou 13'5 kilos por minuto, 810 por hora, 19.440 por dia e mais de sete milhões por anno.

Clovis



PIRAPETINGA (MINAS) — Vista da Matriz, Largo e parte da cidade

A NOSSA TOMBOLA

DE uma pessoa, a quem muito deve a *Ave Maria*, recebemos ha tempo uma delicada carta, em que, nos dizia, entre outras cousas o seguinte: «Tenho em meu poder um objecto para a mesma tombola: é uma cruz medindo 30 centímetros, feita de pequenos crystaes das margens do rio Carandahy, tendo no centro um logar para santo ou retrato».

Accusando recebimento da carta dissemos á generosa offertante que com muito prazer incluiríamos a Cruz entre os premios mais preciosos da Tombola, e eis que a bondosissima senhora nos manda das bandas de Minas, despachada a domicilio, uma caixa contendo a preciosissima Cruz, feita de crystaes brancos e roseos. E' uma curiosidade e um capricho, de que generosamente se desprende sua proprietaria em beneficio da nossa Tombola.

O nome da doante? Sabe Deus com quanto prazer o publicaríamos, mas a sua modestia nol-o prohibe, como nol-o prohibiu, quando quizemos pô-lo a frente da elegante versão dos romances «E'lia» e «Ruínas de meu Convento» que a mesma senhora traduziu para nossa revista.

Não podendo dar seu nome em letras de forma, sim podemos e queremos pedir aos nossos bons leitores uma oração bem fervorosa em favor de quem tão abnegadamente trabalha pela boa imprensa.

Em outra carta de Cachoeira de Itapemirim, recebida no dia 7 do corrente, lemos com grande satisfação e reconhecimento:

«Remetto-vos 150\$, sendo 100\$ para os 100 cartões da Tombola que S. R. mandou-me, e 50\$ para S. R. mandar-me mais 50 cartões».

Pede D. I. S. preces á SS. Trindade e á Sda. Familia para alcançar as graças que mais precisa; aos nossos bons assignantes fazemos scientes do desejo de D. I. S. e esperamos que nos ajudarão a cumprir-lhe a vontade, pois tanto o merece.

Terminaremos hoje com a seguinte carta de Muzambinho, que como outras muitas nos captiva e edifica pela sua bondade e humildade.

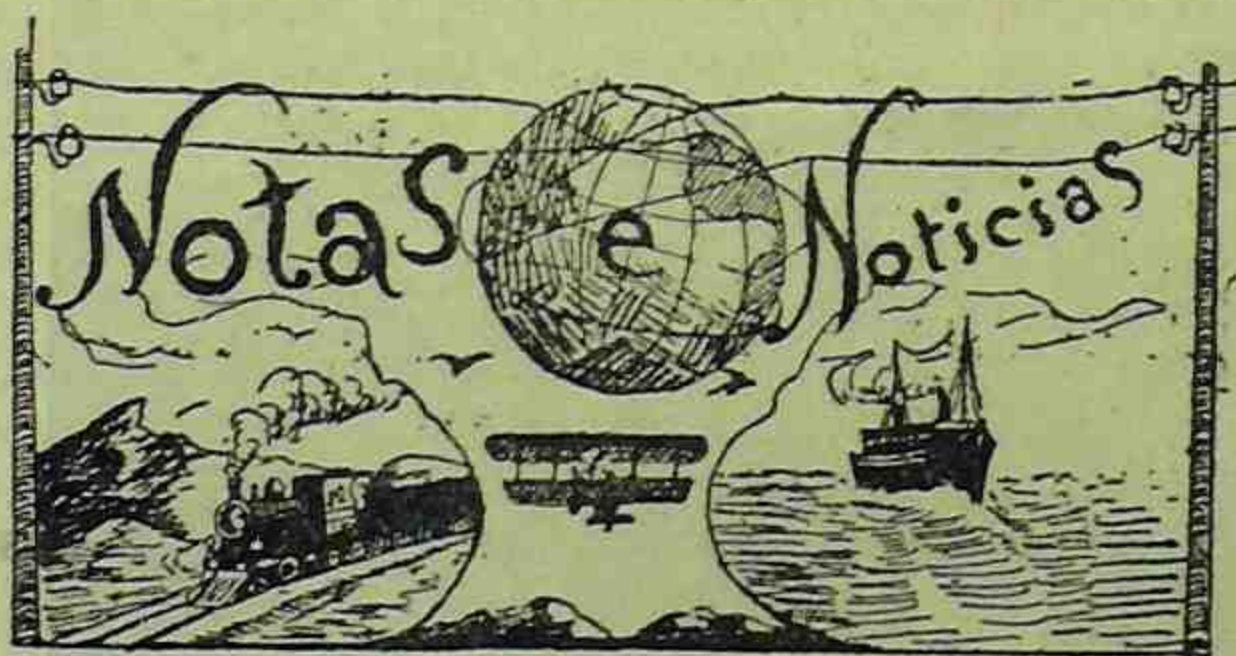
Exmo. Sr. Director da «Ave Maria».

Saudações

Envio-lhe junto a esta a quantia de 55\$ sendo 50\$ para a propaganda da «Ave Maria, 3\$900 para as creanças pobres da Europa, (allemãs e austriacas), e 1\$100 para o dinheiro de S. Pedro.

Peço a publicação da esportula de S. Pedro, e o dinheiro da propaganda, para eu saber se V. S. recebeu, mas occultando o meu nome proprio e pondo somente

Um assignante



No Vaticano — No Consistorio Secreto do dia 13, o Papa, proferindo a sua annunciada alocução, manifestou a sua profunda anciedade sobre a sorte da Palestina, devido á actividade dos judeus na Terra Santa, e aconselhou os governos christãos a appellar para a Liga das Nações, afim de estudar o plano da entrega á Inglaterra, do mandato sobre a Palestina. O Papa accusa os judeus de tirar proveito dos soffrimentos dos habitantes, e deplora a situação privilegiada de que os mesmos gozam na Palestina, situação que é perigosa para os christãos. Sua Santidade diz que deseja não faltar ao auxilio dos necessitados, mas seus meios são limitados.

Referindo-se ainda aos assumptos mundiaes, disse que quasi todos os Estados civilizados têm representação diplomatica junto á Santa Sé, excepto aquelles cujas condições actualmente tolhem a

liberdade e a independencia do Pontificado. O Papa manifestou a sua esperança de que a mutua cooperação trará a felicidade e prosperidade, não só á Igreja, mas aos Estados com ella relacionados diplomaticamente. Como as divergencias na Europa ainda não cessaram de todo, o Pontifice aconselha aos chefes de governos de boa vontade que empreguem toda a sua influencia no sentido de que possam ser resolvidas as questões que dividem ainda agora os Estados e de que sejam discutidas com o mais elevado espirito de justiça e caridade as controversias levantadas.

Concluindo sua oração, disse Sua Santidade que sentia immensa alegria por ver restabelecidas as relações diplomaticas entre o Vaticano e a França, acontecimento que o Pontificado acceitou de todo o coração, de accordo com as suas tradições, e dando uma demonstração do seu grande desejo de harmonizar a Igreja com o Estado, para o bem commum.

No mesmo Consistorio Secreto o Papa nomeou tres novos Cardeaes, Monsenhor Ratti, antigo bibliothecario do Vaticano, Mons. Tacci, Mordomo do Papa e Mons. Laurenti, Secretario da Propaganda, elevando-se com elles a 66 o numero actual de Cardeaes.

No Consistorio Publico, celebrado no dia 16, o Papa, Bento XV, impôz os chapéos cardinalicios a Monsenhores Francisco Ragonesi, ex-Nuncio em

Madrid; João Benloch y Vivó, Arcebispo de Burgos, na Hespanha; Francisco de Assis Vidal y Barraquer, Arcebispo de Tarragona, creados no Consistorio de Março ultimo, e a Monsenhores João Tacci Porcelli, ex Mordomo do Papa e Prefeito dos Palacios Apostolicos; Acchilles Ratti, ex-Nuncio na Polonia, e Camillo Laurenti, ex-Secretario da Congregação da Propaganda, creados no Consistorio secreto de segunda-feira ultima.

Em seguida organizou-se imponente procissão em que tomaram parte todos os dignatarios da Côrte Pontificia, celebrando-se a pomposa cerimonia de juramento de fidelidade dos novos purpurados, na «Sala Regia», onde se fez ouvir o côro da Capella Sixtina, dirigido pelo Abbade Perosi.

Ao terminar a solemnidade, o Summo Pontifice deu a benção apostolica.

Rio — A imprensa nacional publicou com viva satisfacção a noticia de que a Associação das Camaras Inglezas de Commercio, approvou a proposta apresentada pela Camara de Commercio Britannica no Brasil, recommendando seja aconselhada com interesse ao governo inglez a participação, com a maior amplitude possivel, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro, por occasião dos festejos do Centenario da Independencia do Brasil, em Setembro de 1922.

✠ O deputado pernambucano, Sr. Andrade Bezerra enviou á mesa um requerimento, pedindo a nomeação de nove Deputados, que se dediquem ao estudo das leis de defesa social.

E' uma optima lembrança, pois ninguem desconhece a necessidade e urgencia de estudar as condições sociaes em que nos achamos. A questão social não tem no Brasil os caracteres alarmantes que por ahí fóra, mas, devemos confessal-o, tambem por estas bandas toma grande vulto, pre-nunciando dias de temerosa crise.

Minas Geraes — O Dr. Jonas de Faria Castro, industrial estabelecido em Carangola, offereceu ao Presidente de Minas, Sr. Arthur Bernardes o 1.º producto da sua fabrica de porcellana, recentemente inaugurada na referida cidade, a unica até o presente existente na America do Sul.

O chefe do Estado agradeceu a offerta, felicitando vivamente aquelle industrial pelo exito de seu notavel commettimento digno de todos os estímulos.

Rio Grande do Sul. — Começou em Porto Alegre a contrucção de um vasto predio de dous andares para uma secção professional feminina, cujo curso de arte domestica se dividirá em cozinha e costura. Haverá outro curso para que senhoras e senhorinhas se preparem para as actividades do commercio, stenographia, escripturação mercantil, etc. Já chegará da Allemanha para esse fim, duas professoras especialistas e todo o material moderno necessario.

S. Paulo — Causou pessima impressão no seio da população deste Estado o acto da directoria da São Paulo Railway de reduzir 20% dos vencimentos de todos seus empregados, ao mesmo tempo que requereu e obteve do Ministro da Viação o augmento nas tarifas. O Sr. Alfredo Ellis ver-

berou no Senado o proceder da poderosa "Inglesa", pedindo providencias para por paradeiro a um abuso, que levará á fome e á miseria innumerables lares.

*** A Constituinte deste Estado, ora reunida, approvou a emenda que autoriza o Governo a nomear, para procurador geral do Estado, um dos Srs. Ministros do Tribunal de Justiça. A emenda venceu por 33 votos contra 8.

Paraná — Um dos productos brasileiros que mais apreciado são na Exposição Internacional de Londres, é o matte de Paraná, o que assim o esperamos, focalizará a attenção do Governo para o nosso chá, que, como bebida sadia e hygienica, tem sido já consagrado. O seu successo, alcançado em certamen tão extraordinario, deveria ser o inicio de uma campanha commercial em prol do mesmo, visando fazel-o conhecido em paizes da Europa que agora só conhecem o classico chá da India.

Para' — A situação financeira do Estado do Pará é muito difficil perante a approximação do vencimento da obrigação do «funding loan», pois o Estado precisa ter em Londres, no dia 1.º do proximo Julho, quantia superior a 2000 contos, tendo apenas remittido 500. Para completar a importancia de 2000 contos de que fallamos acima, é necessario que o Governo do Estado realize operações de credito internas, ou recorra ao auxilio da União, por conta da encampação da via-ferrea.

Politica nacional — O problema da successão presidencial, absorve infelizmente todas as energias de nossos homens publicos, e no Parlamento, nas reuniões de politicos e na imprensa, fala-se, combina-se e escreve-se ácerca do assumpto Haverá luta? Frente á candidatura Arthur Bernardes-Urbano Santos, lançaram os representantes de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul a de Nilo Peçanha que acceitou á indicação do seu nome e assim sendo, estamos em vespuras de intensa cabala eleitoral sem beneficio para a nação. Até agora não sabemos que os candidatos se apresentem com programmas oppostos, trata-se apenas de dois nomes illustres e de processos, que para uns são perfeitamente democraticos e para outros lesam as boas normas constitucionaes. Ora, será prudente por uma mera questão de nomes e de processos, lançar o paiz numa agitação esteril, numa hora como a presente?



OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	697\$900
Caixa da Egreja		4\$000
Administração da Ave Maria		1\$000
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		1\$000
Barão do Amaral		2\$000
	TOTAL	705\$900

O governo do rei Alberto, da Belgica

A Belgica o partido catholico venceu nas ultimas eleições. A sua maioria no novo parlamento é esmagadora. Até ao anno 1884 o partido catholico, já então bem organizado, lutava com o partido, que se dizia «liberal». O povo Belga, como o Brasileiro, na sua maioria é catholico, mas muitos, catholicos se deixavam enganar pelas bonitas palavras dos liberaes. Estes, como os positivistas, que fizeram uma parte das nossas leis, falavam em «liberdade», «tolerancia», etc., e o bom povo acreditava. Quasi cada nova eleição levava outro partido ao governo.

Emfim, em 1879 o partido «liberal», então no governo, julgava-se bastante forte para atacar a escola catholica. A nova lei da instrucção prohibia o ensino «religioso» só nas escolas publicas. Isto abriu os olhos dos catholicos. Os bispos Belgas prohibiram aos paes sob pena de excommunhão mandar seus filhos á escola publica e foram obedecidos. Onde não havia edificio de escola parochial, a sacristia servia; onde não havia professor parochial, o vigario se fazia professor. O povo catholico estava unido com seus sacerdotes debaixo de seus bispos.

Veiu a nova eleição em 1884, e o partido «liberal» perdeu o poder para sempre.

Durante mais de 30 annos o partido catholico governou a Belgica e o fez um paiz adeantado, instruido, rico como poucos. Possui a rede de trens de ferro a mais densa de todo o mundo. A sua industria será egualada por bem poucos outros paizes e no mundo ha poucas cidades

commerciaes como Antuerpia e talvez nenhuma universidade como a de Louvain (não contando as universidades exclusivamente theologicas de Roma).

Nem é para admirar. Pois seus primeiros politicos, todos ensinados em escolas religiosas, não podiam enriquecer-se por conta do paiz: seus principios religiosos não o permittiam. Van der Feereboom por ex., que todos os dias resava o breviario como os padres, era dispensado das festas da corte, porque dizia que não lhe sobrava tempo para divertir-se: tudo era para o paiz.

Mas lá veiu a grande desgraça: a occupação allemã durante a guerra e, muito peor, as as principaes batalhas entre os grandes poderes se deram no territorio Belga.

Não é para admirar, que depois da guerra as primeiras eleições foram em favor dos socialistas e pela primeira vez desde 1884 os catholicos perderam a maioria. O povo Belga é inteligente, cortez, alegre, honesto, mas um pouco leviano.

E' facil de comprehender que todas essas miserias lhe fizeram perder a cabeça, desconfiar do seu governo catholico e esperar das bellas promessas dos socialistas a salvação do paiz.

Felizmente os chefes socialistas por seu grande appetite de bem alheio, costumam trahir-se cedo, e o povo Belga nestas ultimas eleições tirou o seu governo destas mãos incompetentes e o entregou de novo ao seu antigo partido catholico. Quando nós imitaremos o exemplo daquelle povo pequeno, mas nobre, nosso alliado na guerra e nosso amigo na paz?

(D'O Brasil Catholico)

Em prol dos oprimidos

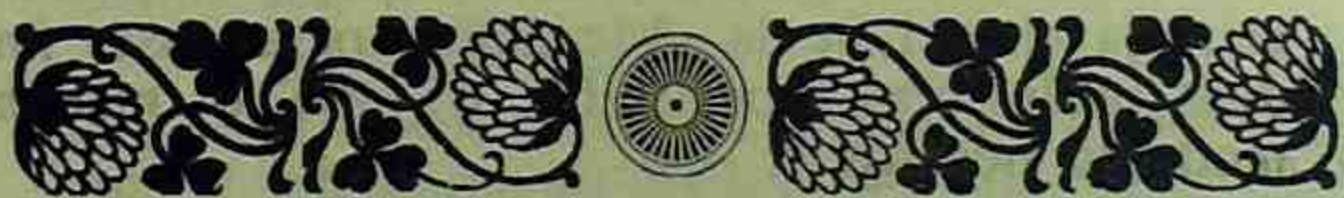
Não pode passar sem um commentario a palavra autorisada do Pontifice Romano, no Consistorio Secreto de segunda-feira ultima. Bento XV manifestou a sua profunda anciedade sobre a sorte da Palestina, devido á actividade dos judeus na Terra Santa, e aconselhou os governos christãos a appellarem para a Liga das Nações, afim de estudarem o plano da entrega á Inglaterra, do mandato sobre a Palestina. Accusou os judeus de tirarem proveito aos soffrimentos dos habitantes, e deplorou a situação privilegiada de que os mesmos gosam na Palestina, situação que é perigosa para os chistãos. Sua Santidade não deseja que falte o necessario auxilio aos necessitados, mas seus meios são limitados.

Se ha ainda quem ponha em duvida as intenções do Pontificado Romano com respeito aos grandes principios de humanidade e de justiça postos á margem pelas nações oppressoras, a falla do Pontifice no Consistorio é o maior desmentido que se pode oppôr á perfidia dos adversarios do Papado.

Ainda ha pouco, o Chefe da Igreja, em carta dirigida ao Secretario de Estado, Cardeal Gasparri, lamentou a excepcional e triste condição a que ficou reduzida a Austria, em consequencia da guerra e do tratado de paz.

Disse sua Santidade que a situação actual da Austria é absolutamente intoleravel, pois tira a uma nação inteira a possibilidade de se procurar os meios de subsistencia que o Creador poz á disposição de todos os homens.

Quem levanta a sua voz desse modo em prol dos oprimidos, não merece a critica dos maldizentes: interpreta os sentimentos de humanidade e fraternidade christã que se agazalham em todo o coração bem formado.



Recebemos nova remessa de bellissimos **CRUCIFIXOS LUMINOSOS** que serão remettidos como encomenda por 13\$000. — Pedidos á C. Postal, 615

PELO CINEMA

Não ha muito tempo fizeram-se eco os jornaes do protesto com que os empresarios de cinematographos receberam a resolução de uma edilidade da Hespanha exigindo nessas casas de espectaculos separação de sexos. Ameaçaram até com fechar as casas.

Não sabemos si a edilidade hespanhola manteve o seu acto, no qual teria feito muito bem, e si a ameaça de fechamento por parte dos gananciosos empresarios se realizou, o que de certo teria sido um grande bem para muitos incautos.

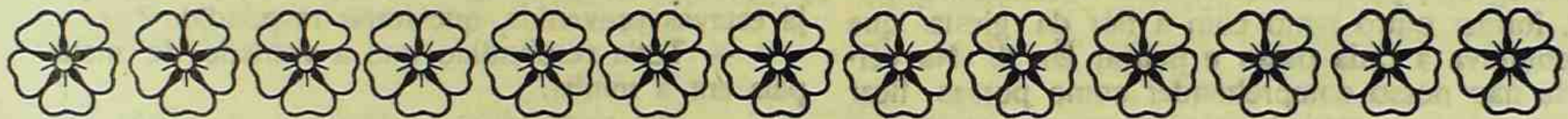
Deante da attitude insolita e inesperada daquelles cavalheiros, perguntamos entre admirados e satisfeitos, que mal pode fazer-lhes essa lei, que apenas regula a collocação dos espectadores, sem prohibir-lhes a entrada?

Ingenuos que eramos! A razão é a seguinte, disseram-nos: si se impõe a separação, muitos e muitas deixarão de assistir, porque o que mais agrada aos jövens de um e outro sexo é sua proximidade e contacto na meia luz, ou antes, plena escuridão do cinema, pois assim são possíveis «passes» e contactos, que noutras circunstancias chamariam a attenção dos importunos e curiosos.

Comprehendemos então o gesto dos empresarios: elles querem ganhar, e não contentes com offerecer á curiosidade malsã fitas escandalosas, as querem offerecer com requintes de malícia. O que, francamente, não acertamos a explicar-nos, é a condescendencia de muitos papaes e muitas mães, que sabendo de sciencia certa e insuspeita que as scenas reproduzidas nas telas cinematographicas, são pela maior parte grandemente reprovaveis pela sua crúa immoralidade, autorizam a assistencia de seus filhos e filhas a essa escola de escandalos, de insubordinação e ladroeira.

Inventamos? não, crianças e jövens correm a essa diversão, sempre em companhia *ella* do priminho ou do amigo da casa, *elle* com a priminha ou com a amiga das manas. Si alguém extranha essa familiaridade, dizem *ellas* que *elles* são muito serios e respeitadores, dizem *elles* que *ellas* são anjos de pureza e um extremo de pudor. Assim será, para que fazer máus juizos e formar suspeitas no ar? Mas, a occasião, diz o ditado, faz o ladrão, e muitas innocencias morreram em face da tela, que reproduzia o escandalo ou glorificava o crime, outras acharam seu tumulo na explicação do que lá viram sem comprehender seu significado e na malícia dos apertos e contactos feitos naquella escuridão tentadora.

L.



BIBLIOGRAPHIA

□□□□□

Retraites de Communion Solennelle

par le Chaustne J. Vandon I, «L'Agneau de Dieu», 3.^a ed. P. Téqui, Pr. 3,50

Dedica o autor este livro aos Sacerdotes e ás crianças, e faz bem, porque os primeiros tem nelle um acabado modelo deste genero de pregação, e os segundos uma leitura edificante, instructiva e amena.

Não se propõe o Conego Vandon preparar para a 1.^a communhão, mas inculcar no animo dos seus jövens ouvintes o desejo da communhão frequente, o que faz com tanta arte, que não duvidamos em recommendar aos rvmos. sacerdotes, incumbidos de preparar jövens p'ra communhão, o estudo deste bello livro, que á doutrina allia o encanto da exposição.

□□□□□

Vie da la Saite Vierge

d'après les Meditations d'Anne-Catherine Emmerich, 12 ed. P. Téqui, Paris, R. Bonaparte 82, Pr. 5 fr.

O nome de Catharina Emmerich é conhecido e admirado de quantos se preocupam das manifestações sobrenaturaes. As suas meditações sobre a Paixão e a SS. Virgem tem circunstancias tão singulares e illustrações tão superiores á que podia naturalmente possuir a humilde religiosa, que a critica na explicação das mesmas se declara incapaz de dizer a ultima palavra e si é leal, confessa, que «Digitus Dei est hic.» Não attribuímos a estas revelações certeza, cada qual é livre de apreciar-as segundo o criterio que lhe approuver, mas o facto é que fizeram muito bem ás almas que as leram de

boa fé e foram grandemente apreciadas, como o provam as versões que dellas se fizeram e as edições que logo e logo se exgottavam. A franceza, que é a que gentilmente recebemos do editor P. Téqui, feita pelo Rvmo. P. Cazales, alcançou a 12.^a edição.

□□□□□

Propaganda Eucharistica

Nestes dias de activa propaganda protestante, cujos principaes objectivos são o combate ao Papado, ás sagradas imagens e aos sacramentos da Eucharistia e Penitencia, fez bom serviço a Adoração Continua a Jesus Sacramentado, editando os tres preciosos opusculos: A Communhão Frequente das Crianças, pelo P. Lintelo; A Communhão Quotidiana, pelo P. Barbe e O Caminho da Cruz Eucharistico. Como se vê por esses titulos a Associação da Adoração Continua, vem fomentar poderosamente a praxe da communhão frequente e a devoção intima a Jesus Sacramentado, merecendo, por isso os aplausos dos verdadeiros catholicos.

Vendem-se estes opusculos á r. Rodrigo Silva 7, no Rio de Janeiro.

□□□□□

Porque sou Catholico?

Um illustrado redemptorista da Hollanda, acostumado ás lides com os infelizes sectarios de Calvino e Luthero, publicou este interessante folheto cuja traducção em portuguez comprehende 123 paginas e que é um precioso manual de respostas ás impertinentes tiradas dos srs. que se chamam protestantes, livres-examinadores e livres-pensadores, baseando a controversia no grande principio da autoridade da Igreja para ensinar e governar os fieis sob a assistencia indefectivel de seu fundador, Jesus Christo.

Livraria do Coração de Maria

TODOS OS PEDIDOS
DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CO-
RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos
às donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Cora-
ção de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João
Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por
(Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frel
Armando Bahlmann

A 400 réis

Noticia historica e Novena da Me-
dalha Milagrosa

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas
de Maria
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-
neravel Padre Claret
Se eu tivesse mãe (Romance)
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-
tins Silva)

A 600 réis

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

A 800 réis

Mez do Sagrado Coração de Jesus
Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-
lares, com musica, pelo Rvmo. P.
Angelo Martim, O. M. F., partitura
para piano.
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
E'lia, romance por F. C.
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-
munição

A 1\$500

Manná do Christão
Siml, a Hebraea
Brados de Commiserção
O Adorador Nocturno Brasileiro
A Folha Celeste (cento)
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Estrada de Ferro Além Campa (o
cento)

A 2\$000

Summa espiritual
O Santo Sacrificio da Missa pelo
P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Doves e da
Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus
(cento)
Novena ao purissimo Oração de
Maria (cento)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade es-
tudiosa, contra os Incredulos de
nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.
) (encad. 5\$000)
A Immaculada. — Completo devo-
cionario proprio para assistir no
Santo Sacrificio da Missa, tendo
outras bellas orações para a Se-
mana Santa.

A 4\$000

Imitação da Stma. Virgem

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Oza-
mis, O. M. F. Encadernado
(em brochura, 3\$000)
100 santinhos sortidos
Imitações de Jesus Christo (Roque-
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

A 6\$000

Lespeintres de Maria

A 7\$000

Planas catequeticas P. Naval, 1 vol.

A 10\$000

Novissimus "Thesaurus Confessarii"
Codex Juris Canonici
Bellos Crucifixos Luminosos
Sermonario Breve pelo P. Naval em
2 volumes
Collecções encadernadas da Ave
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921
preço de cada volume.

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. A-
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

Briviarium Romanu, em 2 formatos
a 45\$ e 50\$000

Artisticas e luxuosas lembranças de primei-
ra Communição a 1\$000

Elegantes imitações de Jesus Christo de
Roquete de 5\$000 e 6\$000

Livros de 1.ª Communição, encadernação
capa branca de celuloide de 10\$000 a 15\$000

Bellos crucifixos de metal prata oxidada de
4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas ad-
vocações sendo de aluminio e metal oxidada

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos
de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
 Telephone n. 353, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA
G. TOMASONI
GLICHÉS em ZINGO e COBRE
 PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS
 Preços sem concorrência
Rua D. Francisco Souza, 14
S. PAULO
TELEPHONE CIDAD. 5865

A LUNETTA DE OURO

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

PINTO DA FONSECA & BALSEMAO
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

" CASA PIO X "

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49
 Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476
 CASA FILIAL
«A RELIGIOSA»
 Rua Geneval Camara, 46 - SANTOS

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
 ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
 TAPETES E DECORAÇÕES. — — — —

SCHÄDLICH & COMP.

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem compromisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

Máquina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.

Engenhos de Cana; Sem rivaes.

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam.

COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, industriaes e importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

..... **V I D A**

DA SERAPHICA MADRE

Santa Thereza de Jesus

POR ANTONIO P. CARNEIRO LEÃO



PEDIDOS A' CAIXA 615

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000